

## **AMBIENTES DA PRÁTICA PROFISSIONAL NA PANDEMIA PELA COVID-19: PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS DE HOSPITAIS PORTUGUESES**

OLGA RIBEIRO<sup>1</sup>, SORAIA PEREIRA<sup>2</sup>, REGINA PIRES<sup>3</sup>, LETÍCIA TRINDADE<sup>4</sup>, ANA FARIA<sup>5</sup>, JOÃO VENTURA-SILVA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>*Escola Superior de Enfermagem do Porto e Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, olgaribeiro@esenf.pt*

<sup>2</sup>*Administração Regional de Saúde do Norte, Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga I, pereirasoraia87@gmail.com*

<sup>3</sup>*Escola Superior de Enfermagem do Porto e Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, regina@esenf.pt*

<sup>4</sup>*Universidade do Estado de Santa Catarina e Universidade Comunitária da Região de Chapecó, letrindade@hotmail.com*

<sup>5</sup>*Administração Regional de Saúde do Norte, Agrupamento de Centros de Saúde Ave/Famalicão, anacafaria85@gmail.com*

<sup>6</sup>*Centro Hospitalar Universitário de São João, enf.joao.ventura@gmail.com*

### **Introdução**

Na última década, os ambientes da prática e o impacto dos mesmos nos profissionais, clientes e instituições, têm sido das principais áreas de pesquisa<sup>1,2</sup>, no entanto, em contexto pandémico torna-se crucial identificar rapidamente as áreas mais frágeis e definir estratégias de melhoria. De facto, para evitar o colapso dos serviços e da força de trabalho de enfermagem, o desafio passa por garantir ambientes de prática mais favoráveis à qualidade dos cuidados, bem como à satisfação, envolvimento e bem-estar dos enfermeiros<sup>3,4</sup>.

### **Objetivos**

Analisar a perceção dos enfermeiros sobre os ambientes da prática profissional de enfermagem em hospitais portugueses em contexto de pandemia pela COVID-19.

### **Metodologia**

Estudo quantitativo, observacional, realizado em 16 hospitais. Com recurso a amostragem não probabilística por conveniência, obteve-se a participação de 1575 enfermeiros. Como critérios de inclusão definiram-se: ser enfermeiro ou enfermeiro especialista e exercer funções no serviço de urgência e em serviços de internamento de adultos, há mais de 18 meses. A colheita de dados, através de questionário com a SEE-NursingPractice<sup>5</sup>, ocorreu entre 15 de agosto e 15 de outubro de 2021, após parecer favorável das comissões de ética dos hospitais.

### **Resultados e Discussão**

Os 1575 enfermeiros eram predominantemente do sexo feminino (78,7%), licenciados (82,8%) e encontravam-se a exercer funções em áreas de assistência a doentes com COVID-19 (63,0%). Em relação aos ambientes da prática profissional, o componente Processo apresentou-se favorável à qualidade dos cuidados. Por outro lado, a Estrutura e o Resultado foram os componentes que se mostraram moderadamente favoráveis à qualidade dos cuidados. A avaliação sistemática do desempenho e supervisão dos enfermeiros, a participação no funcionamento da instituição e a política institucional para qualificação profissional foram as dimensões pior pontuadas, emergindo, em consonância com outros estudos<sup>4</sup>, a necessidade de investir nessas áreas.

## Conclusões

Mesmo perante adversidades sem precedentes, após o 4º período crítico da COVID-19, o componente Processo dos ambientes da prática, apresentava-se favorável à qualidade dos cuidados, evidenciando que apesar das inúmeras dificuldades, os enfermeiros mantiveram uma atuação congruente com o seu mandato social. Os achados em relação aos componentes Estrutura e Resultado reforçam a necessidade de continuar a investir nas condições de trabalho e, simultaneamente, apostar no envolvimento, reconhecimento e qualificação profissional dos enfermeiros, aspetos fortemente relacionados com o seu bem-estar.

Palavras-Chave: Ambiente de Trabalho; COVID-19; Hospitais; Qualidade da Assistência à Saúde; Saúde do Trabalhador

Keywords: Working Environment; COVID-19; Hospitals; Quality of Health Care; Occupational Health

---

## Referências Bibliográficas

- <sup>1</sup>Dutra, C., & Guirardello, E. B. (2021). Nurse work environment and its impact on reasons for missed care, safety climate, and job satisfaction: A cross-sectional study. *Journal of advanced nursing*, 77(5), 2398–2406.
- <sup>2</sup>Lake, E. T., French, R., O'Rourke, K., Sanders, J., & Srinivas, S. K. (2020). Linking the work environment to missed nursing care in labour and delivery. *Journal of nursing management*, 28(8), 1901–1908.
- <sup>3</sup>Martín, A. B., Jurado, M., Pérez-Fuentes, M., García, A., Jiménez-Rodríguez, D., Martínez, E., Herrera-Peco, I., Martínez, Á., Valenzuela, R., Mateo, I., & Linares, J. J. (2021). Adaptation to Change Questionnaire for Nurses: Validation and New Needs in the Context of COVID-19. *Healthcare (Basel)*, 9(12), 1-13.
- <sup>4</sup>Ribeiro, O., Trindade, L., Sousa, C. N., Teles, P., Cardoso, M. F., Rocha, C., Barros, S., & Ventura-Silva, J. (2022). Environments of professional nursing practice in the context of the COVID-19 pandemic, *Porto Biomedical Journal*, 7(1), e170.
- <sup>5</sup>Ribeiro, O., Vicente, C., Sousa, C. N., Teles, P., Trindade, L. L., Martins, M., & Cardoso, M. (2021). Scale for the Environment Evaluation of Professional Nursing Practice: Construct validation. *Journal of nursing management*, 29(6), 1809–1818.